

A vida nada mais é que uma tragada do tempo

Como é implacável, o cruel e ao mesmo instante, adorado tempo,
Foi ele que trouxe o meu amor,
Foi ele que o levou,
Foi ele que me fez sorrir,
Foi ele que me fez chorar,
E no fim de tudo o tempo nada passou de um rapaz que gosta de brincar com minha vida e de tantos outros,
Isso por que, para ele, a vida é uma tragada gostosa que o mesmo dá.
Faz tempo que me vejo em meio às nostalgias do meu passado e os sonhos do meu futuro,
E tu tempo, tens o que planejado para mim?
Já me deste um coração apaixonado
E já me arrancastes com os punhos,
Já me tornou uma pessoa amarga
E já me mostrou que o amor vale à pena,
Já me fez cair para aprender a levantar
E mais uma vez brinca de se divertir comigo,
Agora me dizes o que queres, por que já não aguento mais esse fardo,
As costas doem e nem sei direito o caminho que tomei até aqui, e para onde estou indo,
É, a vida é uma tragada do tempo, e eu já não sei o que ele quer comigo,
Uma pessoa já perdida entre pensamentos, desejos e anseios.
Vou vivendo, sucumbindo lentamente,
Esperando o dia que você irá achar que aprendi essa nova lição
E por fim iremos rir de tudo isso, velho amigo, que de tempos em tempos dá afago e no mesmo ritmo me maltrata.

Alan Santos

Águas que Ludibriam

Não me julgue se em meus olhos você não vê mais a claridade do dia,
Se em minha pele não tem mais a cor do verão,
Se meus cabelos não trazem mais o vigor que outrora brilhava,
As águas mudaram,
O barco seguiu, e como dizem: "Mar calmo não faz bom marinheiro".
As águas são turvas,
Os mares estão agitados, mas não culpo Poseidon,
Com tamanha voracidade poderia perguntar: "-É sua obra Netuno?"
Ou será apenas brincadeira das parcas? Caberá ao tempo mostrar.
Não sou mais o mesmo,
Não perdi a esperança,
Apenas não sorrio a toa,
A vida em alto mar é uma constante reviravolta,
Caí e tentei levantar-me,
Os joelhos trazem marcas,
"Marcas?" Por que nomear assim se trago n'alma algo muito mais profundo que marcas?
Os mares estão agitados,
As águas são turvas,
Levo em meu peito a maturidade das tempestades,
A graça do nascer do sol,
A perseverança do bem querer,
E a tristeza do olhar de quem um dia achou que a vida em alto mar seria divertida,
Que achou que essa imensidão que não conhecia seria agora o que todos falam com tanto gosto, com tanto carinho,
Tolos os que idealizam o mar sem ondas,
Que imaginam uma vida tranquila a beira mar,
Que tenham em suas essências, nas linhas traçadas em seus destinos, a proteção divina,
Que não sejam pegos de surpresas em seus já traçados "Akai Ito's" e que sim, misturar as culturas, tragam talvez a liberdade que nem um e nem em outro individuais trazem.
Boa sorte, afinal ninguém falou que seria um mar calmo, mas também não falaram que haveriam tantos maremotos.

Alan Santos

Feliz dia das mães

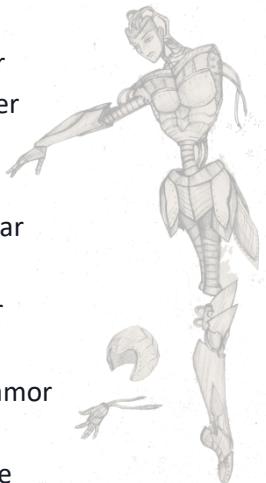
Quando pequeno, perguntaram-me o que era o amor, com toda a inocência do mundo, rapidamente me virei pra pessoa e respondi sem titubear: “Amor é quando eu tô brincando de pega-pega, caio e minha mamãe vem logo da beijinho para sará”, como é doce a infância. Naquela minha resposta tão simples e sincera estava contida a maior verdade de todas, e eu pouco desconfiava.

Hoje um pouco maior, digo quando me perguntam, a mesma coisa, mas hoje tendo consciência que se eu pegar todas as estrelas do mundo e multiplicar pelo mesmo número, não serei capaz de mensurar esse sentimento que tenho por ti. Tu és meu espelho, minha fortaleza e meu eu mais importante, te amo incondicionalmente, a tal modo que não sei nem explicar. Você é minha rainha, meu ontem, meu hoje e meu sempre. Para uma vida toda estarei aqui. Logo mais a senhora estarás cansada e mesmo assim não desistirei de ti, caminharei de mãos dadas contigo por ondes fores, por que és meu tudo e a ti devo o que sou hoje, te carregarei em meus braços quando as pernas doerem, e ao fim de cada noite com um beijo na testa te botarei para dormir. Um dia cuidarei de ti como cuidaste de mim e como meu anjo protetor, serei teu mais file guardião, simplesmente por te amar incondicionalmente.

Att; teu filho, tão amado.

Alan Santos

Foi Necessário



Foi necessário eu me perder para me encontrar
Foi necessário eu desconhecer para compreender
Foi necessário eu sorrir para chorar
Foi necessário eu chorar para sorrir
Foi necessário eu cair para aprender a me levantar
Foi necessário ser moleque para ser homem
Foi necessário eu ser imaturo para amadurecer
Foi necessário eu amar para ser amado
Foi necessário eu ser amado pra saber o gosto do amor
Foi necessário eu me permitir para aprender
Foi necessário eu viver pra descobrir a felicidade
Foi necessário fazer escolhas para chegar até aqui
Mas acima de tudo, foi necessário eu ter vivido isso tudo até agora para acreditar em mim
mesmo e ter forças para lutar por meus sonhos, para ser feliz

Foi necessário.

Alan Santos

A Bailarina Encantada

A vida é feita de pequenos ensaios, de trechos que costurados formam um cobertor de experiências e aprendizados, e assim vivemos com a possibilidade de conhecer mil e um universos.

Era mais um dia ensolarado naquele pacato universo paralelo. Nele vivia um pequeno garoto que não sabia ao certo o seu destino, cheio de dúvidas e anseios. Mas já ouvistes que a vida é um emaranhado de surpresas? Pois bem, para aquele, a vida havia reservado um presente especial, ele foi tragado de sua rotina aos seus inexperientes 17 anos e jogado em uma selva de pedras que exigira dele uma maturidade que o mesmo não tinha.

No primeiro dia, acanhado naquela sala pouco calorosa ele encontrou no horizonte perpendicular ao seu olhar, os olhos abrasivos de uma linda bailarina. Com uma presença forte, e uma áurea quase que mágica, aquela doce menina encantou aquele acanhado garoto nos primeiros 5 segundos de observação silenciosa que ele fez a figura dela. Ele não sabia o que dizer, ela tinha lindos cachos negros que escorriam pelo seu perfeito corpo, a mistura de seu olhar com sua forte presença era intrigante ao inexperiente garoto, ela trazia a simplicidade de uma menina e a oratória de uma mulher. Era um misto de tudo mais provocante que ele já encontrara na vida, em cada segundo que passava perto dela ele buscava seu olhar na esperança de compreender a perfeição daquele ser. Na dúvida, construía em sua mente uma simbiose de bailarina com anjo. Mesmo assim, tinha certeza que não conseguia até então englobar toda a perfeição daquela menina mulher.

A doação dela para com os outros era de uma grandiosidade que o rapaz não compreendia, todos os dias ela chegava com um sorriso doce, um bom dia apaixonante e um dom único de esquecer os problemas pessoais e ajudar aos outros sem demonstrar dor e preocupações. Ela não era real em alguns momentos, ele passou a ter a certeza que ela era uma projeção de suas fantasias sobre perfeição, outros dias ele tinha certeza que ela era a concretização de seus desejos, um anjo enviado por Deus para proteção de todos.

Aos poucos ele foi se aproximando dela e sem perceber, caiu em uma cama de gato especial, envolveu-se nos encantos de Afrodite que a linda bailarina trazia consigo, ele tinha certeza que encontrara alguém para a vida toda, tinha acolhido com o tempo em seus braços a perfeição do amor, a complexidade da doação e bem estar de ser feliz. Encontrara com sua bailarina/anjo as melhores conversas, os risos mais gostosos. Sua companhia era tão especial que ele até mesmo esquecera suas obrigações estudantis, e caminhava apenas ao lado dela contemplando sua perfeição. Nunca revelara a ela, mas seu desejo era cuidar sempre da mesma, ter ao seu lado por uma vida toda, em um companheirismo infinito de amor. Mas ao mesmo tempo que esses desejos afloravam em sua mente, a sua timidez era de tamanho revestre ao sentimento desenvolvido por ela.

Ao lado de sua bailarina o garoto riu, chorou, compartilhou problemas. Nasceu do inesperado caso, uma amizade mágica, forte, que em silêncio dizia tudo sem nada falar, era especial. Apesar de toda a felicidade que o rapaz trazia em seu peito ao lado da bailarina, a

roda da fortuna pode ser um jogo perigoso, e as parcas não aliviam em seus teares. Com universos paralelos regendo em silêncio, chegou a hora do rapaz partir para mais uma nova aventura, ele teve que partir e deixar a pedra mais preciosa que encontrou na selva de pedras para trás.

No dia da partida, com o rosto umedecido das lagrimas que insistiam em rolar rosto abaixo, ele olhava para trás com um turbilhão de memórias nocauteando-o. Sobre o amor perfeito que ele conhecerá. Ele não entendia o que tinha feito para merecer um presente tão especial de Deus, conhecera um anjo em sua vida. Um anjo que levaria para toda a sua história e que em momentos de dor traria a tona para aliviar a pressão, o choro não era apenas de tristeza de partir, mas em boa parte de gratidão. Gratidão pela paciência que sua bailarina havia tido com ele ao ensina-lo tanto sobre a vida, pelos risos, abraços, amores trocados, era tudo mágico e mesmo tendo que partir, seu peito guardava um amor infinito para aquela linda bailarina que fora tão especial em sua vida.

Escrevo hoje essas más traçadas linhas no calor do verão, algumas primaveras passaram-se desde a partida do garoto, garoto esse que lhe escreve agora para confessar, o tempo passou, novas aventuras eu vivi, mas não há um só dia que a memória da minha bailarina não me aconchegue a noite antes de dormir, sou eternamente grato ao meu anjo da guarda, assim como passei a chamá-la. Espero um dia poder reviver nossos risos, abraços e conversas, mas até lá, sigo carregando no peito e na memória nossas doces aventuras.

Saudades eternas de minha doce bailarina, atenciosamente do seu...

...eterno companheiro de caminhada.

Alan Santos

O Horizonte é bem Maior

Hoje fui à beira da praia,
A brisa do mar colidiu em meu rosto de forma suave,
Como se ela soubesse a necessidade que eu tinha de um carinho,
Como um velho amor, ela se encostou a mim, e sussurrou desejos meus que eu ignorava,
Refleti sobre esse jogo chamado vida.

E como é notório,
Enrolo-me em um emaranhado de pensamentos, me atiro a leões famintos,
Irrompo emoções corriqueiras que no transcorrer da vida julgo importante,
Tudo isso em busca de um “por que” plausível para essa vida que levamos.

Perdi o sorriso do meu amor por que estava no trabalho,
Perdi o cinema com os amigos, pois estava preocupado com os problemas de quem não gosta de mim,
Perdi o pôr do sol, pois estava em busca do luar,
Perdi meu desejo aprisionado a uma crível necessidade de alta explanação pessoal,
Tudo para justificar-se a uma sociedade deveras mesquinha e individualista em boa parte.

Busquei o “nós” e jogaram-me na minha cara o “eu”, jogaram-me em mim o “meu dinheiro”,
“meus bens”, “minha felicidade” e tudo ricocheteou de forma violenta em minha mente com uma única indagação: “O porquê de não haver nenhum ‘nossa’”,
Ao inicio, me parecia que eu não era o que a sociedade queria, mas olhando o horizonte
compreendo que na verdade, nesse dia calmo de praia, o problema não sou “eu”, mas o “nós”.

Perdemos o costume de dividir, de crescer juntos, de compartilhar.
A busca frenética pelo sucesso pessoal tornou o ser humano solitário,
Claro que salve algumas pessoas.

Pessoas que acreditam em um futuro melhor, que não temem a luta e vibram com a nossa vitória, vibram com a vitória dos outros, vibram com o bem sem olhar a quem.

Jogo-me dia-a-dia frente às dificuldades buscando sempre um dia melhor que o ontem.
Todas as vezes que eu cair levantarei com um sorriso aprazível no rosto.

Se eu fui derrubado, perguntarei a quem me derrubou se necessitas de ajuda,
E sempre, apesar dos devaneios enlouquecedores da minha idade, seguirei com um doce olhar pro horizonte, por que o horizonte é bem maior, por que eu posso mais, por que na calmaria dessa praia eu percebo que a felicidade está contida em pequenas ações,
Que revidar não te faz crescer,
Não te traz sucesso,
E esse por sua vez, está contido em um segredo, simples, consistindo apenas em ter a iniciativa de dar o primeiro passo,

Podemos mais, podemos ser felizes sorrindo um para o outro,
Muito obrigado por me fazer crescer com uma lagrima ou com um sorriso, o importante é que estou crescendo e ensinando quem posso, como ser um pouco melhor,
Por que o horizonte é muito maior, e a vida nos reserva segredos indescritíveis.

Boa sorte a nós nessa trilha do jogo chamado vida.

Alan Santos.

Ontem a Noite Foi de Pensamentos

E ontem a noite foi de pensamentos, pensamentos que perdi no meio do caminho, pensamentos que achei no meio do caminho, mas acima de tudo ontem foi noite de pensamentos.

Fiz minhas malas depois daquela linda lua e daquele café forte, estava pensando com meus borbotões, “será que o caminho mais longo é o que terá as melhores histórias?”, na verdade não me importo.

Ontem a noite foi de pensamentos meus, pensamentos teus, pensamentos nosso, onde decidi viajar na certeza que a felicidade eu encontrarei no meio do caminho.

Ontem eu fiz minhas malas depois de uma noite de pensamentos, ontem eu arrisquei ser feliz pelo caminho.

E você, o que fez ontem a noite?

Alan Santos

Que a Felicidade Vire Rotina

Quantas e quantas vezes você não leu ou ouviu essa frase?
Quantas e quantas vezes ela não passou em sua cabeça, em sua timeline, em seu smartphone ou em tantos outros meios de comunicação?
E você que disse para os outros a mesma frase, fez algo para torna-la verdadeira?
A magia da vida está aí, não deixe palavras jogadas ao vento,
Faça o enunciado ganhar vida,
Seja a mudança que o mundo precisa,
Não seja hipócrita,
Grite seus medos,
Faça amor,
Seja amor,
Viva,
Reviva,
Encante
E cante.
Não seja o ontem, o hoje ou o outrora,
Seja tudo de uma vez só e grite alto
Cansei dessa hipocrisia,
De você fingir amor,
De você dizer que no fim tudo vai da certo.
Isso não acontecerá se você não fizer por onde.
A vida é feita de ciclos e às vezes é necessários fechar alguns para iniciar outros,
Não veja de maneira negativa, busque o lado bom da vida,
Tudo que é importante jamais saíra da sua vida,
Sempre estará guardado em um lugar especial em seu peito,
O que não te faz bem, o que não te engrandece, esse sim fica pelo meio do caminho,
Na mudança de ciclo,
Na renovação
E nada melhor para iniciar um novo ciclo que uma mudança radical,
Não faça guerra,
Faça amor
E que a felicidade vire realmente rotina ;)

No mundo especial do Pequeno Príncipe você é sempre responsável pelo que cativas, não importa quantos ciclos passe...sejamos felizes

Alan Santos

Trovejar do que Sou

Vejo-me em um espelho e percebo que minha expressão mudou,

E como não mudaria?

Das quedas, os ensinamentos,

Dos ensinamentos, a maturação,

Da maturação, um novo eu,

Um ciclo ininterrupto de modificações.

Não me arrependo dos erros, tão pouco dos caminhos percorridos,

Sou o que sou pelos passos que dei,

Pelas lágrimas que derramei,

E por toda e qualquer lembrança marcada em minha vida,

Sou turbilhão de sensações,

Sou o antes, o agora e a metamorfose do depois,

Sou deleite do prazer,

O arfar do amor,

E o pulsar do temor,

Sou aquele garoto perdido e o homem já achado,

E em uma linha tênue entre o conhecido e o desconhecido, vou bailando com um sorriso aprazível,

Vou cantando nossa canção,

Para finalmente, depois de tudo isso, perceber que aquilo que sou, troveja tão alto que não se escuta o que digo.

Minha expressão mudou,

E se voltasse no tempo, faria tudo de novo, afinal, sou trovejar do que sou e isso não mudará.

Alan Santos